

## HABILIDADES AUDITIVAS CENTRAIS EM MENINOS COM DESVIO FONOLÓGICO

Autora: Juliana Belon Fernandes

Orientadora: Ivone Maria F. Toniolo

Este estudo foi realizado com o objetivo de estudar, através de teste de audição monóptica e dicótica com mensagem competitiva, habilidades auditivas centrais em 23 crianças do sexo masculino, faixa etária de 5 a 6 anos e 8 meses, com limiar de audibilidade normal e desvio fonológico, através da aplicação de teste de Logaudiometria Pediátrica proposto por ALMEIDA, CAMPOS E ALMEIDA (1988). As 23 crianças com alteração de fala foram submetidas a otoscopia e avaliações audiológica e fonológica e a seguir ao PSI. Para cada criança pesquisada conforme as respostas obtidas, categorizadas em acertos e erros, foi considerado o seu percentual de acertos por orelha tanto na apresentação de MCC, nas relações 0 e -40 quanto com a apresentação da MCI nas relações 0, -10, -15 e -20. A partir destes dados, as crianças foram agrupadas conforme o percentual de acertos e distribuídas conforme a frequência de ocorrência desses percentuais considerando-se a orelha testada e a apresentação da MC contra ipsilateral, nas relações 0 e -40 e 0, -10, -15 e -20, respectivamente. Para estudar comparativamente o desempenho das crianças avaliadas, considerando a orelha testada, a MC contra ipsilateral, nas relações 0 e -40 e 0, -10, -15 e -20, respectivamente, optou-se por um procedimento estatístico não paramétrico através da prova de Wilcoxon. A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que: com apresentação de MCC, tanto na OD quanto na OE e, nas relações 0 e -40, a maioria das crianças apresentou desempenho normal; com MCC, o desempenho das crianças não sofreu influência tanto do aumento de intensidade da mensagem competitiva quanto da orelha testada; com apresentação de MCI, tanto na OD quanto na OE e nas relações 0, -10, -15 e -20 aproximadamente 64% das crianças avaliadas apresentaram desempenho normal e 36% desempenho alterado: com MCI o aumento da intensidade da mensagem competitiva tanto na OD quanto na OE influenciou negativamente o desempenho das crianças, diminuindo os escores de acertos, e, com MCI, em todas as relações confrontadas o desempenho das crianças foi semelhante em ambas as orelhas testadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Juliana Belon Fernandes

Orientadora: Ivone Maria F. Toniolo

Título: Habilidades auditivas centrais em meninos com desvio fonológico.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia

Santa Maria, dezembro de 1997.